**TESOURO NUM SACO DE PAPEL**

**Pr. Mark Finley**

**O natal é a época de embrulhar presentes. Presentes grandes, pequenos - - presentes de todos os formatos e cores. O que há em comum nos presentes é que todos tem algo especial dentro. Talvez algo de muito valor - - caros - ou talvez não tão caros. O embrulho do presente pode nos enganar quanto ao valor do que há lá dentro? Hoje, você ouvirá a história de um tesouro que veio embrulhado em um saco de papel marrom. Está Escrito, com o Pr. Mark Finley, apresenta a resposta às suas maiores necessidades, o Cristo vivo. Criado por Goerge Vandeman, o Está Escrito - - declara a mensagem final de Deus para o nosso tempo. E agora - - UM TESOURO EM UM SACO DE PAPEL MARROM Harry Winston, um especialista em diamantes, estava exultante assim como a multidão ao seu redor. Ele tinha acabado de comprar um dos diamantes mais caros do mundo. E ele seria entregue a qualquer momento! Junto à multidão, havia amigos, repórteres e curiosos, todos ansiosas para ver a valiosa pedra. Enquanto esperavam, o senhor Winston os distraia com estórias sobre o diamente. As pessoas continuavam esperando os carros blindados e a escolta policial que fariam a entrega. A segurança era rígida. Em meio a multidão, um homem num uniforme de carteiro tentava passar pela multidão mais era empurrado. As pessoas não queriam que nada os distraíssem da chegada da preciosa pedra. A multidão crescia. Curiosos mantinham seus olhares na rua, prontos para anunciar a chegada da escolta. De novo o carteira tentava se mover através da multidão. Em suas mãos ele segurava um pacote de papel marrom amarrado com um laço. Ele dizia que tinha que entregar ao senhor Winston. Imaginem! Quem era ele Algum espertinho tentando ter seu nome no jornal? Finalmente, com mais irritação do que cortesia, deixaram aquele carteiro passar. O senhor Winston pegou o pacote, olhou para o endereço e exclamou com alegria! Com mãos tremulas, rasgou o papel da pequena caixa. Então abriu-a e com cuidado ergueu o precioso diamante para todos verem. Ele o ergueu de encontro ao sol e fez com que o reflexo da pedra ofuscasse os olhos do multidão. Por alguns momentos eles ficaram estupefatos! Como pode uma jóia tão cara vir em um pacote tão comum? Então, explodiram em uma alegre e espontânea comemoração! Porém ninguém naquela multidão esqueceu como eles quase rejeitaram um dos diamantes mais preciosos do mundo! Como aconteceu a quase dois mil anos atrás quando Jesus o Filho de Deus, chegou em Belém! As pessoas da época esperavam o seu messias. Estavam O esperando, desejando sua chegada. Mas não contavam que ela seria anunciada a pastores, meros camponeses. Vejam, eles não achavam que Cristo viria como bebe de forma tão comum. Sim, eles já tinham planejado tudo. Quando o Messias viesse, Ele os fascinaria com majestade e poder. Talvez Ele descesse sobre o templo em glória. Ele tomaria o trono de Davi e acabaria com as regras dos odiados Romanos. Haveria pompa e uma cerimônia real e posições importantes para Seus amigos. Todos viveriam felizes quando o Messias chegasse! Mas quando Ele veio, eles o rejeitaram. Até o colocaram para morrer. Por quê? Antes de encontrarmos resposta à esta pergunta, deixe-me falar do livro que mostraremos hoje - - Jesus, Face a Face. Este livro apresenta alguns dos mais dramáticos encontros com Jesus gravados na bíblia. Estas histórias nos mostram por quê Jesus é única. Você vai querer sua cópia de Jesus, Face a Face. Por favor nos ligue os escreva. Darei mais informação no final. Há algumas pistas. Um homem perguntou, quando ele ouviu de Jesus em João 1 verso 46: ..."Pode vir algo bom de Nazaré"... E alguns disseram em Mateus 13, verso 55: "Não é esse o filhos do carpinteiro?..." E outros desdenhavam, João 7, verso 41: ..."Será que o Messias vêm da Galiléia?" Eles arrazoaram em João 7, verso 27: "...nós sabemos da onde este homem é; mas quando o Messias vier ninguém saberá da onde Ele é." Eles queriam esplendor. Mas Jesus disse em Lucas 9, verso 58: ..."as raposas tem suas covas e os pássaros seus ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde descansar." As autoridades religiosas reclamaram disso em Lucas 15. verso 2: ..."Este Homem se mistura com pecadores e como com eles." O argumento conclusivo quando ninguém se interessou em Jesus, foi este. João 7, verso 48: "Alguma autoridade ou fariseu creu nEle? Jesus apontou uma das razões para O rejeitarem quando disse me João 8, verso 45: "Porque eu digo a verdade, vocês não crêem em mim." Se Jesus tivesse vindo para os ofuscarem com poder em vez de envergonhá-los com Sua pobreza, se Ele viesse com glória em vez de humilde integridade de caráter, se tivesse inflado Seus egos em vez de exposto sua hipocrisia, eles O teriam aceitado, O aceitado alegremente. Mas não. Ele nasceu num celeiro em vez de um palácio. Ele veio pregar o amor quando todos queriam revolta. Ele andou pelas ruas empoeiradas da Palestina com vestes comuns, falando de um reino fora deste mundo. Então, O rejeitaram. Ele não veio como esperavam. Ele não se encaixava nas expectativas. Eles não queriam que seu precioso Messias viesse em um embrulho tão comum! Apesar de não O terem reconhecido, eles deveriam. Os líderes religiosos daquela época sabiam da profecia de Isaias, Isaias 53, verso 3, uma das profecias mais penetrantes da bíblia, que descreve o Messias. Diz: "Ele foi rejeito e desprezado por todos; Ele suportou dores e sofrimentos sem fim..." Mas eles não queriam um homem com dores. Eles queriam um rei para afagar o seu orgulho. Então eles completaram as palavras do profeta em Isaias 53, verso 2: ..."Quando O vimos, não havia nenhuma beleza que nos agradasse. Isto não significa necessariamente que Jesus não tinha atrativos físicos. Apenas significa que eles procuravam por beleza de caráter - - eles procuravam pelo "embrulho". Eles não gostaram do "pacote" comum que Deus enviou o Messias. Então, o rejeitaram. Verdade Jesus teve Seus seguidores que acreditaram nEle. Mas até eles não entenderam sua forma de viver, e mais ainda, não entenderam Sua morte. Eles criam que Ele era o filho de Deus. Eles sabiam que Ele tinha poderes Divinos. Mas por quê não os usava? Por que era tão quieto e retirado? Por que não se impunha? Ficavam esperando que Ele se levantasse em poder, tomasse o trono e acabasse com os Romanos. Mas Ele não fez isso. Se imagine como um dos seguidores de Jesus naquela escura manhã de sexta onde nada deu certo. Você tinha grande esperança. Mas Jesus está sendo levado através dos portões em direção ao Golgota. E parece que vão crucificá-lo. Este não é o jeito que você achou que fosse terminar. Com certeza Ele não deixará que o matem. Mas eles estão colocando pregos em suas mãos e pés. E Ele nem está protestando. Lá está, pendurado na cruz, como um marginal comum. Mas talvez este seja o momento que Ele estava esperando. Talvez agora, no momento mais dramático, Ele descerá da cruz em um acesso de glória e tomará o trono de Davi e mostrará a todos quem Ele é. Você espera em vão. Ele fica lá. E morre. E assim suas esperanças. Bem, esta geração também não entende o que aconteceu no calvário. Milhões de cristãos hoje não entendem a morte de Jesus. Não sabem o que ela significa e nem porque Ele morreu. Nem sabem o que desejam que signifique. Eles só fazem uma idéia. Acham que Jesus veio como Salvador para fazer todos felizes e nos dar um lindo feriado em dezembro quando cantamos canções de natal trocamos muitos presentes. Mas... dizem que Ele veio para nos libertar - - libertar do quê? Libertar das regras, para que vivamos como quisermos? Libertar da pobreza, para termos o que desejamos? Assim como há dois mil anos atrás tentaram encaixar Jesus em seus planos, hoje tentamos o mesmo. Eles tinham suas idéias do que Jesus faria quando viesse. Nós temos nossas idéias sobre o que ele fez quando veio. É possível que falemos, oremos e cantemos sobre o significado do calvário sem realmente o entendermos? Temo que sim. Jesus conversava com as pessoas um dia sobre a necessidade de serem livres. E eles disseram em João 8, verso 33, palavras profundas, palavras sabias, João 8, verso 33: ..."Somos descendência de Abraão e nunca servimos a ninguém. Como dizes Tu: Sereis livres? E Jesus disse em João 8, verso 34: "...Todo aquele que comete pecado é servo do pecado." Pecado. A verdadeira prisão. Por isso Jesus morreu para libertar-nos. Libertar de sua conseqüência e do seu poder. Ele disse em João 8, verso 36, é em João 8, verso 36: "Se pois o Filho voz libertar, verdadeiramente sereis livres." Não fosse pela morte de Jesus, nossa culpa acabaria com a nossa vida e nos esmagaria. Nós teríamos que pagar o preço. Nunca se esqueça amigo - - não haveria perdão, nem aceitação de Deus sem a morte de Jesus Cristo. Sem a cruz de Cristo estaríamos para sempre perdidos, seria impossível lidar com os problemas da vida aqui. Vejam, é Jesus que poder para lidarmos com os problemas ou tentações que aparecem. E logo muito breve pelo mesmo sangue vertido no calvário, Deus nos resgatará deste planeta pervertido e poluído e nos levará para o lar eterno. Ele pagou o preço, e não perderia a oportunidade. O que você acharia de um pai que paga um resgate de um milhão pelo filho seqüestrado, mas não se importa de tê-lo de volta? Ou, simplesmente abandona o filho à morte nas mãos dos malfeitores? Quanto foi ganho pelo preço deste imenso resgate? Nada. Absolutamente nada. Todo o objetivo de se pagar um resgate é ter a vítima de volta. Escute com atenção. Jesus na cruz pagou o resgate por cada um de nós. Ele fez Sua parte. Nada faltou, ou ficou incompleto no sacrifício feito lá. Ele ganhou, por Sua morte em nosso lugar, o direito de perdoar-nos, o direito de nos dar vida eterna e o direto de nos levar para o lar. Mas, ainda estamos aqui num mundo de pecado não é? O que há de errado? Claro que há coisas envolvidas no plano de Deus para salvar-nos. Claro que, embora Seu sacrifício tenha sido perfeito e completo, há ainda partes do Seu plano que ainda não foram cumpridas. Você se lembra que Jesus orou pelos soldados Romanos que estavam O crucificando. Ele disse: "Pai, perdoa-os pois não sabem o que fazem." O perdão era possível para aqueles soldados Romanos. Estava disponível. Me diga. Você acha que aqueles soldados estarão no reino de Deus? Você acha que serão salvos? Você diz: "Eu não sei. Não há dúvidas da disposição de Deus em perdoar. Mas não sei se eles aceitarão ou não o Seu perdão. Não sei se algum dia aceitarão o sacrifício que Jesus fez por eles." Vejam, esse é o ponto. Livre arbítrio está envolvido. O sacrifício de Jesus foi perfeito e completo. Foi perfeito e completo ao ponto de cobrir o pecado o mundo inteiro. Todo o homem, mulher e criança que já viveu nessa terra pode ser salvo. O calvário foi o sacrifício máximo. Mas, o mundo todo será salvo? Não. Apesar do resgate ter sido pago por todos, poucos querem aceitar o sacrifício feito a tal custo. Escute bem amigo. Somos responsáveis por o que fazemos com este presente de Deus. Isso quer dizer que haverá um julgamento. De acordo com este livro esse julgamento, esta investigação das escolhas pessoais, acontece agora. Nós lemos no livro de apocalipse, que de acordo com o capítulo 14 verso 7: "... Vinda é a hora do Seu juízo..." Acho que vocês percebem que uma decisão deve ser tomada por cada um antes que Jesus venha. Pois quando Ele vier haverá uma grande separação. Os salvos vão ser separados dos perdidos. E como a separação pode ser feita se Deus já não tivesse chegado a uma decisão por cada um? Culpado ou inocente. Será um ou outro - - No seu caso, no meu e no de todos. E o que decidirá isso? Alguns terão sido muito bons, fizeram muito para merecer a salvação? É isso? Claro que não. Apenas o sangue de Jesus Cristo pode salvar-nos. Jesus morreu para ter o direito de escrever "perdoado" ao lado de cada nome. Ele morreu para que o perdão fosse possível para todos. Mas quem tem aceitado ele? É uma questão de vida ou morte. O sacrifício foi feito. Mas é no julgamento que o sacrifício de Jesus será aplicado a cada caso. É no julgamento, com a eternidade na balança, que o perdão tem seu valor. Quando Jesus chegar no seu nome, se você aceitou sua morte em seu lugar, Ele erguerá sua mão ferida e dirá, "Pai meu sangue por esta alma." E sua escolha terá decidido tudo isso. Quer dizer, Cristo tornou possível o perdão. Cristo tornou possível a vida eterna. Mas, a menos que você escolha, Ele não forçará ela à você, você não receberá. Está lá todo o tempo, mas você receberá quando escolher. Imagino se podemos entender um pouco melhor agora como foi que Jesus, na cruz, nos libertou. Sua morte nos libertou para escolher. Escolher o perdão que foi na realidade dado na cruz. E pela sua morte esta escolha pode ser feita, não só desejada. Deixe-me explicar. Sem a morte de Jesus, você poderia desejar ser perdoado. Mas o perdão não seria possível. Sem a morte de Jesus você poderia desejar ser salvo desse mundo de problemas. Mas isso seria impossível. Sem a morte de Jesus você poderia desejar viver para sempre. Mas a vida não estaria disponível. Você teria que morrer nas mãos de seu "seqüestrador" . Jesus deu salvação na cruz. Ele fez o sacrifício completo e perfeito. Mas Ele pretende fazer mais - - se nós deixarmos. Ele deseja trocar Seu sacrifício pela nossa culpa na hora do julgamento. Então Ele quer vir e nos levar ao lar. Graças a Deus, Ele pode fazer isto. E Ele fará - - se nós deixarmos. Me diga. Você entende quando custou para tornar isso possível? Você entende quanto custou tudo isso ao Senhor? A resposta é não. Nem eu e nem você. Nos levará a eternidade para entendermos o custo no calvário.Assim, como qualquer presente, começamos a aprecia-lo quando começamos a perceber seu valor. Agora, deixe-me ilustrar. Você tem um vaso na mesa da sala. Mas suponhamos que seja um vaso valioso, feito com arte, vindo da China, centenas de anos atrás. Eu noto aquele vaso adorável na sua mesa quando estou visitando sua casa. Eu pego seu valioso, caro e extravagante vaso chinês. E então, não sei como, ele escorrega da minha mão e cai. Se espalha pelo chão. Eu me abaixo. Começo a pegar os cacos. Eu digo: "oh! Sinto muito." Me desculpo várias vezes. E claro me ofereço a pagar por ele. Pego minha carteira e penso, bem, deve ser uns 100 reais-foi comprado na China. Penso que seja isso. Posso conseguir 100 reais. Não que tenha na carteira, mas posso conseguir 100 reais. Agora que você me conta do vaso e como o conseguiu, fico atordoado. Este é um vaso chinês antigo e valioso. Há apenas dois iguais no mundo. O outro está em Nova York e custa no mínimo 50 mil dólares. Estou eu mais arrependido agora? Sim. Estou 50 mil dólares mais arrependido. Que fez a diferença? Saber o preço . Saber o preço fez a diferença. Você vê? Somente quando olhamos bem, um custoso olhar à cruz do calvário é que avaliamos o preço de quem morreu por nós. O preço do perdão está escrito em Suas mãos lá. Quando percebemos quem morreu, somente então começamos a entender quanto custou nosso perdão. Somente quando vemos a vida mais valiosa que houve, o caráter mais íntegro já visto, somente quando vemos aquela vida quebrada na cruz por nossas mãos, somente então, começamos a apreciar o valor da salvação que foi possível naquele dia. O presente que agora nos pertence. Seria imperdoável se rejeitássemos a ele. Eu peço que se entreguem a Cristo agora enquanto ouvimos Matt Bittner cantar-Deus somente Deus.**

**ORAÇÃO: Obrigado Matt. Jesus é de fato "O tesouro em um saco de papel marron", o bebê, o Cristo nascido em uma manjedoura. O Cristo que viveu uma vida perfeita que nós deveríamos viver. O Cristo que teve a morte que nós deveríamos ter. O Cristo que revelou o amor de Deus à nós. Este Cristo vai até você agora enquanto oramos. Deus de amor, obrigado pelo embrulho assim como o presente. Agradecemos seu valioso presente que foi Jesus-Agradecemos tanto que entregamos nossas vidas à Ele agora. Nos proteja em Seu cuidado até que Ele venha levar- nos ao lar eterno. Em Seu nome oramos. Amém.**